

CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NOS SERVIÇOS ATENÇÃO BÁSICA DA MICRORREGIÃO DE CONCEIÇÃO DO COITÉ-BA NO PERÍODO DE 2002 A 2005.

SIMONE SANTANA DA SILVA¹; IRAILDES ANDRADE JULIANO²; JULIANA ALVES LEITE³; MÁRLON VINÍCIUS GAMA ALMEIDA⁴; ANA KAROLINE MACEDO DOURADO⁵

INTRODUÇÃO A análise do processo de trabalho nos serviços de atenção básica se consolida como um mecanismo no qual visa contribuir para o fortalecimento da estratégia saúde da família (ESF), adotada pelos gestores do SUS, como eixo para a mudança no processo de produção dos serviços desse setor no país. Tal análise será baseada no conceito de atenção básica que é entendido como ações de saúde individual e coletiva que buscam promoção e proteção à saúde, e para isso utilizam tecnologias de alta complexidade e baixa densidade visando resolatividade dos problemas de saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social (BRASIL, 2006). A microrregião de Conceição do Coité-BA, segundo o Plano Diretor de Regionalização – PDR de 2005, era no período, integrante da micro-região Centro Leste do estado da Bahia e composta por dez municípios: Cansação, Conceição do Coité, Gavião, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Retirolândia, Santaluz, São Domingos e Valente totalizando uma população de 257.488 pessoas. Os aspectos considerados podem servir como padrões comparativos e como fontes de informações, os quais poderão ser utilizados para o planejamento dos serviços e para formulação de políticas de saúde estruturadas nos padrões de humanização. **OBJETIVO** Descrever o perfil de recursos humanos em saúde da microrregião, em relação à formação, no período de 2002-2005. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo quantitativo, que se estrutura pela quantificação das modalidades da coleta de informações e no seu tratamento, utiliza muito frequentemente das técnicas estatísticas. Desse modo, pretende garantir a precisão dos resultados a fim de evitar equívocos nas análises, fazendo para isso uso do estudo descritivo e suas extensões. Segundo Richardson (1989), a partir dos estudos descritivos surgem outros os quais procuram explicar os fenômenos sob uma ótica diferente, observando as variáveis e seu papel no surgimento dos fenômenos. Os dados levantados são um recorte de uma pesquisa maior intitulada: Organização dos Serviços de Atenção Básica na Microrregião de Conceição do Coité – BA no período de 2002 a 2005, com o apoio do Núcleo de Pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC) da Universidade Estadual de Feira de Santana. Estes dados foram de cunho histórico e descritivo, baseados em informações já produzidas por outros autores, e disponíveis para produções científicas. Foram também utilizados dados secundários do Sistema de Informações do SUS como Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) / Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Pesquisa de Assistência Médica Sanitária (AMS). A coleta dos dados e sua organização se deram em duas etapas: 1ª Etapa: Levantamento de informações a partir do banco de dados principal, através dos sistemas de informações em saúde no período de 2002-2005. 2ª Etapa: Após coletados, os dados serão ordenados e classificados com auxílio do programa Excel e depois

¹ Graduanda em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica do Núcleo de Pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Telefone: (75) 3224-8162 E-mail: simone_ssilval@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC). Telefone: (75) 3224-8162. E-mail: iajuliano@uol.com.br.

³ Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora Auxiliar da UEFS. Pesquisadora do NUPISC. Telefone: (75) 3224-8162. E-mail: julileite@hotmail.com.

⁴ Graduando em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB) do NUPISC da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Telefone: (75) 3224-8162 E-mail: marlonuefs@yahoo.com.br

⁵ Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. Telefone: (75) 3223-4510 E-mail: anakaroline_macedo@yahoo.com.br

analisados. **RESULTADOS** Os dados disponíveis no DATASUS no que se refere à força de trabalho, bem como seu grau de instrução dos mesmos, são do ano de 2002. Da mesma forma os dados disponíveis sobre os recursos humanos especificado na força de trabalho, bem como seu grau de instrução, são do ano de 2002. A partir da análise, foi possível observar que a totalidade de profissionais atuantes nos municípios da microrregião é de 815 profissionais, entre os quais encontram-se nível superior, técnico/auxiliar, qualificação elementar e pessoal administrativo. O município de Santaluz apresentou o maior número de registros profissionais, como o percentual de 15,3% do total atuantes na microrregião. Em segundo lugar temos o município de Conceição do Coité, com 14,9%, em seguida Monte Santo, com 14,7%, Valente com 14,5%, Cansanção com 13,6%, depois os municípios de Nordestina e Queimadas com 8,09% cada. Em seguida temos São Domingos com 6,74% profissionais, Gavião com 2,33%, e finalmente o município de Retirolândia com 1,59% de profissionais. Analisando-se o número de trabalhadores de nível superior, observa-se que Conceição do Coité é o município que apresenta o maior número de profissionais, totalizando 43. O município de SantaLuz segue com 37 profissionais, enquanto Cansanção, Monte Santo, Valente, São Domingos, Queimadas, Gavião e Nordestina apresentam-se com 20, 15, 14, 11, 7 e 7 profissionais respectivamente.. O município de Retirolândia não apresentava nenhum profissional com nível superior neste ano. Observou-se também que os cargos de qualificação elementar e pessoal administrativo são os de maiores registros. Num total de 349 profissionais dessa categoria 18% é do município de Cansanção, 19,77% Monte Santo, 20% Valente, 11,4% Santaluz, 9,45% Nordestina, 7,16% Queimadas e São Domingos, 0,6% Gavião e 1,2% em Retirolândia. Foi analisado ainda o número de trabalhadores de acordo com as categorias, que atuam nos serviços de atenção básica à saúde nos municípios componentes da microrregião de Conceição do Coité. Entre estes observa-se que boa parte dos municípios não apresenta dados referentes a algumas modalidades de ocupação (agente comunitário, auxiliar de enfermagem do PSF, atendente de enfermagem, enfermeiro do PSF, Médico de Saúde da Família, auxiliar administrativo e cirurgião dentista). O município de Conceição do Coité, por exemplo, não apresentou dados referentes a nenhuma modalidade de ocupações. O município de Queimadas apresentou apenas dados sobre atendente de enfermagem em número de 3 profissionais. Os município Monte Santo, Santaluz e São Domingos foram os que apresentaram maior quantidade de dados sendo 45, 46 e 10 agente comunitários de saúde, 6, 6 e 1 auxiliar de enfermagem do PSF, 1, 3 e 2 enfermeiros do PSF, 1 médico de saúde da família para cada um dos três municípios. Somente o município de Santaluz apresentou cirurgião dentista entre os profissionais. **CONCLUSÃO** Mediante a análise da Caracterização do Processo de Trabalho nos Serviços Atenção Básica da Microrregião de Conceição do Coité-BA no período de 2002 a 2005, foi possível compreender como se dá a retroalimentação incipiente do Sistema de Informação em Saúde, disponível no DATASUS. A partir disso, torna-se possível perceber a importância da divulgação dessas informações, e que isto seja feito de forma autêntica. Outro fator importante é a capacitação permanente dos responsáveis pela alimentação do sistema de informações, o que se põe a facilitar a construção de um instrumento de avaliação do SUS. Com a avaliação dos recursos humanos atuantes na microrregião de conceição do Coité-BA, torna-se viável a implementação e planejamento das ações de saúde, bem como a formação de um olhar crítico a cerca das políticas de saúde necessárias para a (re) organização do sistema de saúde. A partir disso pode-se perceber que a microrregião estudada no período de 2002-2005, apresenta deficiências visíveis no que abrange a temática estudada. Estes fatores acabam por ir de encontro ao princípio de reorientação da atenção básica, e descentralização de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde - *Pacto pela Saúde – Política Nacional de Atenção Básica*. Volume 4. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/area.cfm?id_area=1021 acesso 29 jun 2009.

BAHIA, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Plano diretor de Regionalização da Assistência à Saúde. Desenho Territorial, Bahia: 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 648 de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para organização da Atenção Básica para o PSF e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, 2006.

DESCRITORES:

RECURSOS HUMANOS, ATENÇÃO BÁSICA, PDR 2005

ÁREA TEMÁTICA:

GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM

MODALIDADE DE INSERÇÃO DO CONHECIMENTO:

SAÚDE COLETIVA